

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Acesso Discente

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA
SUBSEQUENTE**

Edital 31/2018-PROEN/IFRN

ORIENTAÇÕES

- ✓ Verifique se seu caderno de provas contém 04 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual.
- ✓ Leia com bastante atenção os textos deste caderno.
- ✓ Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- ✓ Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma resposta certa.
- ✓ Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.
- ✓ Leia cuidadosamente a orientação e os critérios de correção para a produção escrita.

Outubro/2018

TEXTO 1**Como Semear Violência***Frei Betto*

Tome-se um país de 208 milhões de habitantes. Desses, 104 milhões e 200 mil se encontram em idade laboral. Mas o país não oferece trabalho para todos. Estão desempregados 12 milhões e 966 mil. E 65 milhões e 642 mil se encontram fora do mercado de trabalho. (IBGE 31.07.2018). De que vive tanta gente?

Desses 65,6 milhões que não estão empregados nem à procura de empregos, há jovens que preferem se dedicar aos estudos, aposentados e desalentados, ou seja, os que cansaram de buscar emprego. Vivem de quê?

Qualquer anúncio de vagas de emprego atrai milhares de pessoas. Filas quilométricas se formam. A maioria deixa o local sem contratação. São mulheres chefes de família que, ao declararem terem filhos pequenos, são preteridas; jovens sem qualificação profissional; analfabetos funcionais (eles são 15 milhões no país, pessoas com mais de 15 anos que mal sabem ler e escrever).

Hoje, são 17,9 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. E o número de trabalhadores com carteira assinada no Brasil é de apenas 35,9 milhões.

O rendimento médio mensal dos trabalhadores ocupados gira em torno de R\$ 2.095. Como comparação, o salário mínimo necessário, calculado pelo DIEESE, deveria ser de R\$ 3.674 – quase duas vezes mais que a renda média dos ocupados, e quase quatro vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00. Ou seja, somos uma nação de salários muito baixos.

Ora, se há cerca de 105 milhões de pessoas em idade laboral no Brasil, das quais 12,9 milhões estão sem emprego e 65,6 milhões sobrevivem da economia informal; se há 15 milhões de analfabetos funcionais; se 63,6 milhões de brasileiros(as) são considerados

“ficha suja” pelo mercado, enquadrados no SPC por endividamento; o que esperar do futuro desta nação? O Unicef divulgou, em 13 de agosto, que 60 milhões de crianças e jovens brasileiros vivem na pobreza.

No Enem de 2017, a nota máxima em redação era 1.000. Foram entregues 4 milhões de redações. Apenas 53 mereceram a nota máxima. Como obter emprego qualificado e salário digno quando sequer se sabe redigir?

Para muitos jovens semianalfabetos e excluídos do mercado de trabalho – e eles são milhões – a “saída” é ingressar na criminalidade, em especial no narcotráfico. Não adianta o governo atuar apenas nos efeitos, como aumentar o efetivo policial e multiplicar o número de cadeias. Há que enfrentar as causas. A principal delas é a desigualdade social, seguida da falta de escola pública gratuita e de qualidade.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2017 ocorreram 63.880 assassinatos no Brasil. São 175 mortes por dia! Em comparação com 2016, houve aumento de 2,9%.

Como deter essa escalada da violência? Entregando uma arma a cada cidadão, como propõe certo candidato à presidência da República? Instituído a pena de morte? Ora, se tais medidas fossem eficazes, os EUA não seriam um país violento, com a maior população carcerária do mundo: mais de 2 milhões de prisioneiros (o Brasil ocupa o terceiro lugar, logo após a China).

Conclusão: para semear a violência bastam um governo desprovido de políticas sociais; o ensino sucateado; leis trabalhistas que protegem o capital e prejudicam o trabalhador; políticos indiferentes ao bem comum; e cidadãos incapazes de transformar sua indignação em luta por um país melhor.

TEXTO 2

O bicho

Manuel Bandeira

*Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.*

*O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.*

*Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.*

O bicho, meu Deus, era um homem.

BANDEIRA, Manuel. **Estrela da Vida Inteira**. 14 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

1) O Texto 1, de forma predominante, objetiva

- descrever o cenário de violência reinante no Brasil.
- criticar a baixa qualificação do trabalhador no Brasil.
- defender um posicionamento sobre a violência no Brasil.
- discutir soluções para deter a escalada da violência no Brasil.

2) De acordo com o Texto 1, a saída para o problema da violência no Brasil

- é complexa e depende de uma decisão pessoal.
- é complexa e depende de um conjunto de fatores.
- depende, exclusivamente, da implantação de políticas sociais.
- depende, exclusivamente, da melhoria do sistema educacional.

3) Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar que é um parágrafo

- descritivo em que todos os verbos estão no presente, em uma relação de concomitância.
- narrativo em que todos os verbos estão no pretérito perfeito, em uma relação de concomitância.
- narrativo em que todos os verbos estão no presente, em uma relação de anterioridade e posterioridade.
- descritivo em que todos os verbos estão no pretérito imperfeito, em uma relação de anterioridade e posterioridade.

4) No trecho, [...] A “SAÍDA” É INGRESSAR NA CRIMINALIDADE, EM ESPECIAL NO NARCOTRÁFICO, as aspas foram empregadas para indicar

- uma recusa do autor em aceitar o ingresso na criminalidade como uma saída para os jovens.
- uma recusa do autor em aceitar a visão de que o narcotráfico é uma organização especial.
- o uso de palavra de uma variedade diferente da variedade padrão do português.
- o uso de uma gíria muito comum entre pessoas atuantes no narcotráfico.

Considere o trecho reproduzido a seguir para responder à questão 5.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2017, ocorreram 63.880 assassinatos no Brasil. São 175 mortes por dia! Em comparação com 2016, houve aumento de 2,9%.

5) Nesse trecho, há citação do discurso alheio sob forma de

- citação direta, em que o discurso citado foi reproduzido literalmente.
- citação indireta, em que o discurso citado foi reproduzido literalmente.
- ilha textual, em que o discurso citado foi parafraseado.
- modalização, em que o discurso citado foi parafraseado.



6) O elemento linguístico em destaque indica indeterminação do sujeito da oração em

- a) Ora, **se** há cerca de 105 milhões de pessoas em idade laboral no Brasil [...]
- b) Tome-**se** um país de 208 milhões de habitantes.
- c) Ora, **se** tais medidas fossem eficazes [...]
- d) Filas quilométricas **se** formam.

Considere o trecho abaixo para responder à questão 7.

A maioria deixa o local sem contratação. São mulheres chefes de família que, ao declararem terem filhos pequenos, são **PRETERIDAS**[...]

7) A palavra em destaque, no contexto linguístico em que ocorre, assume o sentido de

- a) ultrapassadas.
- b) abstraídas.
- c) rejeitadas.
- d) omitidas.

8) A redação do trecho [...] LEIS TRABALHISTAS QUE PROTEGEM O CAPITAL E PREJUDICAM O TRABALHADOR [...] autoriza o leitor a inferir que

- a) todas as leis trabalhistas protegem o capital e prejudicam o trabalhador.
- b) há leis trabalhistas que ou prejudicam o trabalhador ou protegem o capital.
- c) há leis trabalhistas que não protegem o capital e não prejudicam o trabalhador.
- d) todas as leis trabalhistas deveriam proteger o trabalhador e prejudicar o capital.

9) A retirada do acento gráfico acarreta mudança de classe de palavra em

- a) “anúncio” e “público”.
- b) “público” e “máxima”.
- c) “anúncio” e “país”.
- d) “número” e “país”.

Considere o período seguinte para responder à questão 10.

A principal delas é a desigualdade social, seguida da falta de escola pública, gratuita e de qualidade.

10) Sobre esse período e considerando sua inserção no Texto1, é correto afirmar que há nele

- a) uma palavra que retoma uma informação explicitada no período anterior.
- b) uma palavra que retoma uma informação explicitada no parágrafo anterior.
- c) duas palavras que retomam informações explicitadas no parágrafo anterior.
- d) duas palavras que retomam informações explicitadas no período anterior.

Considere o trecho a seguir para responder às questões 11 e 12.

Ora, se há cerca de 105 milhões de pessoas em idade laboral no Brasil, das quais 12,9 milhões estão sem emprego e 65,6 milhões sobrevivem da economia informal; se há 15 milhões de analfabetos funcionais; se 63,6 milhões de brasileiros(as) são considerados “ficha suja” pelo mercado, enquadrados no SPC por endividamento; o que esperar do futuro desta nação?

11) Sobre o trecho reproduzido, é correto afirmar que ele é composto por

- a) cinco períodos e há uma relação de condição entre os quatro primeiros e o último, que é o principal.
- b) cinco períodos e há uma relação de oposição entre os quatro primeiros e o último, que é o principal.
- c) apenas um período e há uma relação de oposição entre as orações subordinadas e a última, que é a principal.
- d) apenas um período e há uma relação de condição entre as orações subordinadas e a última, que é a principal.

12) O conjunto de dados apresentados nesse trecho é um traço da linguagem utilizada na função

- a) metalinguística.
- b) expressiva.
- c) referencial.
- d) fática.

Considere o trecho a seguir para responder à questão 13.

Desses, 104 milhões e 200 mil se encontram em idade laboral. **MAS** o país não oferece trabalho para todos. Estão desempregados 12 milhões e 966 mil.

13) Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar que ela interliga

- a) períodos, estabelecendo uma relação de adversidade e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “entretanto”.
- b) orações, estabelecendo uma relação de adversidade e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- c) períodos estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “portanto”.
- d) orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “assim”.

14) Sobre a conclusão do Texto 1, é correto afirmar que

- a) propõe, de forma explícita, atitudes para uma intervenção na realidade apresentada no texto.
- b) apresenta, de forma explícita, soluções para a problematização evidenciada no texto.
- c) funciona como uma resposta à expectativa gerada pelo título do texto.
- d) estabelece uma quebra de expectativa em relação ao título do texto.

15) No Texto 2, o paralelismo sintático é o recurso estilístico usado, especialmente, na construção da

- a) primeira estrofe.
- b) segunda estrofe.
- c) terceira estrofe.
- d) quarta estrofe.

16) Conforme a leitura do Texto 2, pode-se compreender que o sujeito poético

- a) descreve a violência atual contra os animais na sociedade moderna.
- b) critica o processo de desumanização visível na sociedade moderna.
- c) evidencia a violência corrente contra os animais na sociedade moderna.
- d) banaliza o processo de desumanização corrente na sociedade moderna.

17) Quanto aos estilos de época da literatura brasileira, o poema é representativo do

- a) Arcadismo.
- b) Romantismo.
- c) Simbolismo.
- d) Modernismo.

18) Com base na leitura do Texto 2, pode-se observar que o sujeito lírico

- a) espanta-se comovido com a cena sub-humana do homem transformado em animal.
- b) insensibiliza-se indiferente à cena sub-humana por tratar-se de uma tragédia comum.
- c) petrifica-se desalentado diante da cena sub-humana por tratar-se de uma tragédia comum.
- d) maravilha-se impassível com a visão da cena sub-humana do homem transformado em animal.

19) No último verso, o vocativo expressa

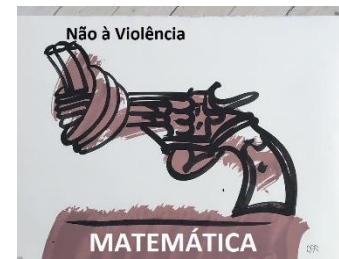
- a) resignação diante do absurdo da vida humana.
- b) consternação frente ao caos da violência urbana.
- c) indignação frente ao impacto da miséria humana.
- d) admiração diante do descaso quanto à vida humana.

20) Considerando a leitura dos textos 1 e 2, pode-se afirmar que

- a) o primeiro é literário.
- b) o segundo é literário.
- c) ambos são literários.
- d) ambos são não literários.

21) De acordo com informações do Texto 1, das 4 milhões de redações entregues no Enem 2017, apenas 53 mereceram a nota máxima. Escolhendo-se, ao acaso, uma dessas 4 milhões de redações do Enem, a probabilidade de ela ter merecido nota máxima é um número mais próximo de

- a) 0,001.
- b) 0,0001.
- c) 0,00001.
- d) 0,000001.



22) Segundo informação do Texto 1, em 2017, houve aumento de 2,9% da quantidade de assassinatos no Brasil em relação a 2016. Considere a sequência de números reais (a_1, a_2, a_3, \dots) na qual cada valor, a partir do segundo, equivale a um aumento de 2,9% em relação ao número anterior. Pode-se afirmar que essa sequência é uma

- a) progressão geométrica de razão 1,029.
- b) progressão geométrica de razão 1,29.
- c) progressão aritmética de razão 1,029.
- d) progressão aritmética de razão 1,29.

Considere o seguinte trecho, retirado do Texto 1, para responder à questão 23.

Ora, se há cerca de 105 milhões de pessoas em idade laboral no Brasil, das quais 12,9 milhões estão sem emprego e 65,6 milhões sobrevivem da economia informal; se há 15 milhões de analfabetos funcionais [...].

23) Considere também que os conjuntos das pessoas sem emprego, das que sobrevivem da economia informal e dos analfabetos funcionais são disjuntos. A diferença entre o número de pessoas em idade laboral no Brasil e o número total das pessoas que pertencem aos três conjuntos elencados é

- a) 90 000 000.
- b) 39 400 000.
- c) 26 500 000.
- d) 11 500 000.

Considere a charge da Figura 1 para responder às questões 24, 25, 26, 27 e 28.



Figura 1

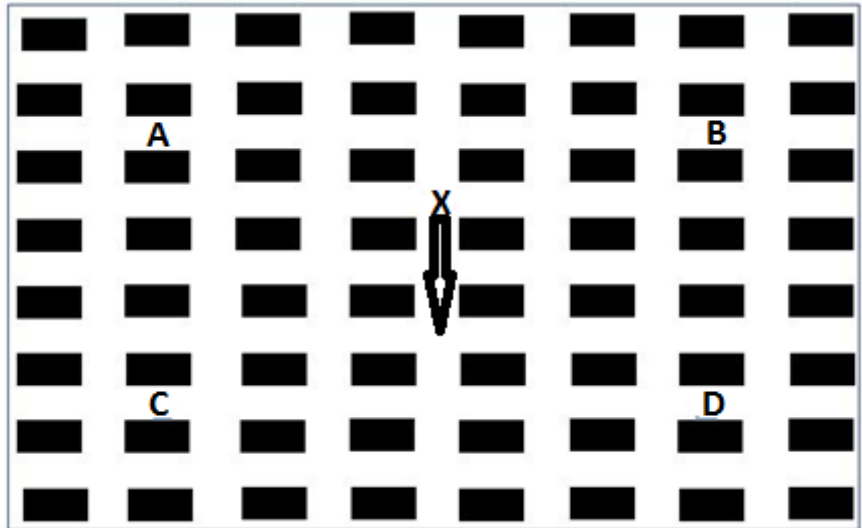


Figura 2

24) Considere que a situação expressa na Figura 1 aconteça no ponto X do mapa de certo bairro mostrado na Figura 2 e que a seta representa o sentido de “seguir em frente”, os retângulos pretos representam as construções e as ruas estão representadas pelos espaços em branco. Partindo do ponto X, o jovem que procurava emprego foi encaminhado para o setor de Recursos Humanos (RH) e recebeu a seguinte orientação: “Para chegar ao RH, siga em frente e vire à esquerda na segunda rua. Siga por ela e vire à direita na terceira rua, em seguida, pegue a primeira rua, de novo, à direita. Pronto! Você chegou!”. Seguindo corretamente a orientação dada, o jovem chegará ao setor de RH localizado no ponto

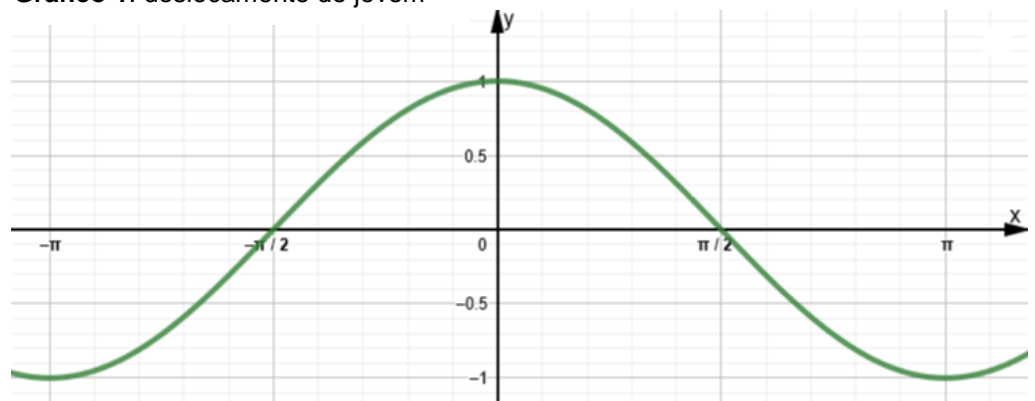
- a) A.
- b) B.
- c) C.
- d) D.

25) Na Figura 1, o jovem segura uma carteira de trabalho de forma retangular. Sobre a definição de retângulos, é correto afirmar que

- a) possuem 4 diagonais.
- b) todo retângulo é um quadrado.
- c) possuem diagonais perpendiculares.
- d) são paralelogramos com dois ângulos retos.

26) Um dos jovens que tentava conseguir uma das vagas ofertadas na Figura 1, na hora em que ocorreu uma confusão provocada pelo empurra-empurra de candidatos, correu insanamente para tentar se proteger e descreveu um trajeto similar ao do Gráfico 1, em que os eixos ortogonais representam o cruzamento entre duas ruas perpendiculares. Observe que o trajeto realizado pelo jovem apresenta extremos

Gráfico 1: deslocamento do jovem



que distam 1 metro da origem do plano cartesiano em relação ao eixo y . A função que melhor descreve esse gráfico é

- a) $y = \cos x$.
- b) $y = \sin x$.
- c) $y = -x^2 + 1$.
- d) $y = -|x| + 1$.

27) De acordo com o Texto 1, existem quase 13 milhões de desempregados no Brasil. Suponha que o anúncio de vagas mostrado na Figura 1 atraiu muitos jovens em busca de ocupação. Eram tantos jovens que as ruas, nos arredores do local onde aconteciam as entrevistas, estavam completamente lotadas. Considere que havia 9 pessoas por metro quadrado e que a Figura 3 mostra o esboço do mapa onde a densidade demográfica citada foi aferida. Os retângulos pretos representam construções e as ruas estão representadas pelos espaços em branco. O raio da circunferência mede 70 metros e os retângulos têm dimensões 10 por 20 metros. O número aproximado de pessoas que lotavam as ruas do espaço delimitado na Figura 3 (Dado: $\pi \cong 3$) era de

- a) 14 700.
- b) 23 600.
- c) 54 700.
- d) 80 100.

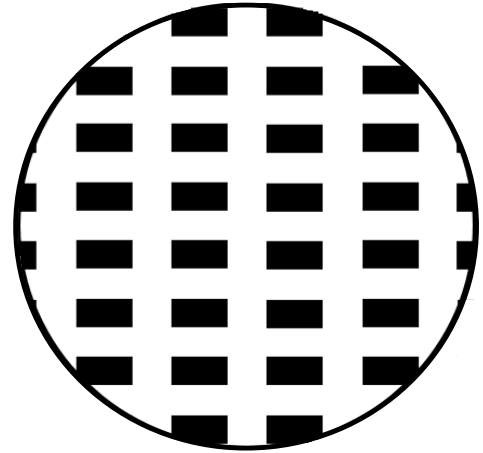


Figura 3

28) Se considerar o globo ocular do jovem que procura emprego na Figura 1 como uma esfera de 20 milímetros de diâmetro, o volume de um de seus olhos, em mm^3 , é um valor mais próximo de

- a) 1.000.
- b) 2.000.
- c) 3.000.
- d) 4.000.

29) O Quadro 1 apresenta o resultado de um estudo feito pelo Ibope Inteligência e desenvolvido pela ONG Ação Educativa e pelo Instituto Paulo Montenegro. Com relação aos dados apresentados na tabela, a moda e a mediana da porcentagem de analfabetos funcionais no Brasil são iguais, respectivamente, a

- a) 27 e 34.
- b) 29 e 24.
- c) 29 e 39.
- d) 37 e 39.

Quadro 1: Porcentagem de analfabetos funcionais no Brasil 2001-2018	
Ano	Porcentagem de analfabetos funcionais no Brasil
2001	39
2002	39
2003	38
2004	37
2007	34
2009	27
2011	27
2015	27
2018	29

Disponível em
<<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,tres-em-cada-10-sao-analfabetos-funcionais-no-pais,70002432924>>. Acesso em 02 set. 2018.

30) Segundo o DIEESE, o salário mínimo atual no Brasil deveria ser de R\$ 3.674,00. Com relação ao estudo dos logaritmos, o valor do logaritmo de 3.674 na base 2 está entre

- a) 10 e 11.
- b) 11 e 12.
- c) 12 e 13.
- d) 13 e 14.

31) Considere os conjuntos P e B, tais que P é o conjunto de todos os postos de trabalho que estão ocupados, onde cada posto de trabalho é diferente dos demais; e B é o conjunto formado por todos os brasileiros que se encontram em idade laboral, incluindo aqueles que são capazes de ocuparem, simultaneamente, mais de um posto de trabalho. Se $f: P \rightarrow B$ é a função que associa a cada posto de trabalho ocupado o respectivo brasileiro que desempenha tal ocupação, então f

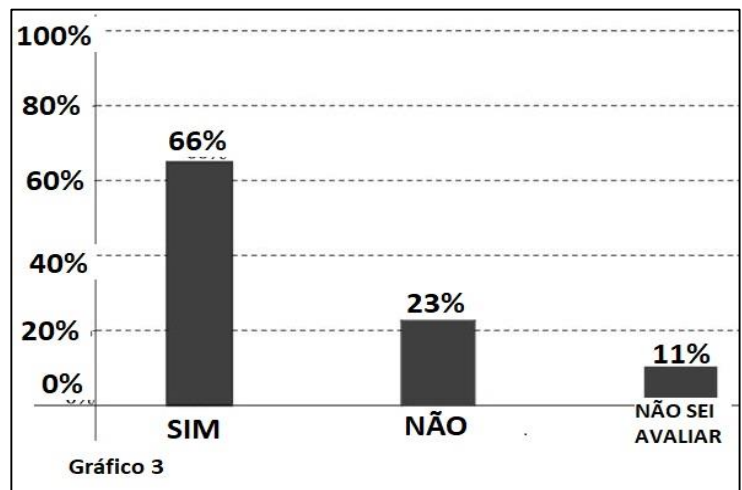
- a) é injetora e é sobrejetora.
- b) não é injetora e é sobrejetora.
- c) é injetora e não é sobrejetora.
- d) não é injetora e não é sobrejetora.

32) Hipoteticamente, uma das habilidades procuradas nos candidatos ao setor de inteligência da polícia é o conhecimento matemático. Buscando a confecção de um novo recipiente para auxiliar na coleta de provas, o inspetor chefe da polícia solicitou aos jovens policiais que desenvolvessem um recipiente obtido pela junção das arestas de 20 placas triangulares. A quantidade de vértices desse recipiente será igual a

- a) 12.
- b) 20.
- c) 24.
- d) 30.

33) Em uma pesquisa realizada com 5 200 internautas, perguntava-se se acreditavam que políticas sociais eram importantes no combate à violência. Os entrevistados tinham 3 possibilidades de respostas e responderam conforme o Gráfico 3. Se todos os internautas assinalaram uma única resposta, a quantidade de respostas NÃO SEI AVALIAR foi de:

- a) 1.196.
- b) 1.150.
- c) 584.
- d) 572.



34) Um Instituto de pesquisa, ao fazer o levantamento da violência urbana nas capitais brasileiras, no ano de 2017, observou que a variação do aumento dessa violência poderia ser modelado pela lei $f(x) = \log_3 x$, onde $f(x)$ é a variação percentual desse aumento e x representa os meses no ano (janeiro mês 1, fevereiro mês 2 e assim por diante). Segundo essa pesquisa, o mês que apresentou uma variação de 2% é

- a) agosto.
- b) setembro.
- c) outubro.
- d) novembro.

35) A quantidade de anagramas da palavra BETTO é igual a

- a) 24.
- b) 48.
- c) 60.
- d) 120.

36) Uma das formas de se combater a violência é ter políticas de geração de emprego e valorização salarial. Supondo que, em um município, o governo crie um programa de abatimento fiscal para empresas que gerem mais emprego e/ou crie políticas de valorização salarial. Se, de todas as empresas do município, 30% aderiram somente à política de geração de mais empregos; 32% somente à políticas de valorização salarial; e 25% aderiram tanto à política de geração de mais empregos como à de valorização salarial, o percentual de empresas que não participaram desse programa é

- a) 12%.
- b) 13%.
- c) 15%.
- d) 16%.

37) Uma forma utilizada para medir o índice de violência de determinado local é a quantidade de assassinatos por grupo de cem mil habitantes. Em 2016, um estudo sobre violência apontou que uma cidade brasileira registrou 81,5 mortes por cem mil habitantes. Sabendo que essa cidade tem uma população estimada em 2.700.000 habitantes, o número total de assassinatos registrados nessa cidade, no ano de 2016, aproximadamente, foi de

- a) 2 200.
- b) 2 400.
- c) 2 800.
- d) 3 200.

38) Para combater a violência em uma cidade, a administração pública aumentou o patrulhamento policial nas ruas. Um garoto estudioso percebeu que, na rua em que morava, passavam 3 patrulhas distintas. A primeira passava a cada 20 min, a segunda passava a cada 30 min e a terceira passava a cada 45 min. Se as três patrulhas passaram juntas na rua do garoto às 19 h, elas passarão juntas nessa rua novamente às

- a) 20 h.
- b) 21 h.
- c) 22 h.
- d) 23 h.

Para responder às questões 39 e 40 considere a matriz $M = \begin{bmatrix} 15 & 53 \\ 13 & 60 \end{bmatrix}$

39) Pode-se afirmar que a matriz M é

- a) identidade.
- b) invertível.
- c) simétrica.
- d) diagonal.

40) O valor do determinante de M é

- a) 123.
- b) 211.
- c) 315.
- d) 402.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA

O Brasil apresenta, atualmente, altos índices de violência. O problema atinge tanto os grandes centros urbanos como as pequenas cidades. Um dos textos desta prova, “Como semear a violência”, de Frei Betto, levanta algumas questões sobre o tema da violência. Há, também, outros estudiosos que se debruçaram sobre o tema, sobretudo no que diz respeito à relação entre pobreza, desigualdade social e violência. Seguem duas opiniões de especialistas sobre essa relação.



TEXTO 3

Sônia Rocha, economista da Fundação Getúlio Vargas

Folha - Qual a relação entre violência, pobreza e miséria urbana?

Sônia Rocha - Não existe uma relação direta. As áreas mais pobres do país são provavelmente áreas no Nordeste, onde existem bolsões de pobreza crítica. Lá, não existe violência, ao menos essa da qual a gente está falando. A violência é a própria pobreza, a própria miséria, as condições de vida das pessoas. Mas elas não se atacam por causa disso. O que existe muito mais é uma relação entre desigualdade e violência, desestruturação urbana, desestruturação das sociedades, das comunidades em relação ao que elas esperam, ao que têm e ao que veem. Não é pobreza [a causa da violência]. É a ruptura do tecido social, a falta de estrutura das famílias, a desigualdade e os conflitos.

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1804200407.htm>. Acesso em: 10 set. 2018.

TEXTO 4

Benilton Bezerra Júnior, psicanalista e professor de Medicina Social da UERJ

“É muito comum entre os brasileiros a ideia de que a violência é fruto direto da desigualdade, da distribuição injusta de renda, da dificuldade do acesso dos mais pobres aos bens de consumo, etc. Isso realmente é verdade, mas explica apenas um detalhe do nosso problema. A pobreza só é fonte de violência na medida em que a riqueza econômica e o consumo de bens materiais se tornam valores hegemônicos na sociedade, deixando todos os outros valores para trás”. (Benilton Bezerra Júnior, psicanalista e professor de Medicina Social da UERJ)

<http://www.panoramicasocial.com.br>. Acesso em 10 set. 2018.

Considerando as reflexões proporcionadas pelos textos desta avaliação, produza um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um posicionamento sobre a seguinte questão: **A violência que ocorre nas cidades é resultado direto da situação de pobreza em que vivem muitas famílias?**

ATENÇÃO: Assine seu artigo com o pseudônimo de **Columbídeo da Paz**

Ao redigir sua resposta, use, preferencialmente caneta esferográfica de tinta preta, escreva com letra legível, identifique-se apenas no local indicado, assine seu texto com o pseudônimo sugerido, use as informações presentes na prova, sem, no entanto, copiar trechos desta avaliação — a não ser sob forma de citação — e não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- uso da variedade linguística adequada à situação de comunicação proposta;
- abordagem do tema proposto no comando da questão;
- uso adequado de elementos responsáveis pela textualidade (coesão, coerência, informatividade e progressão);
- coerência entre o ponto de vista defendido e os argumentos apresentados.

Você será penalizado em até 01 (um) ponto se, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos.

Sua produção só será corrigida se tiver mais de 08 (oito) linhas autorais.

